

Visão

Missão

PROJECTO
INTERNET
SEGURA

Estratégia

Entidades

ÍNDICE

Visão 1

Missão 3

Estratégia 4

Entidades no consórcio 7

Links úteis 9

Visão

Missão

Estraté

Entidade

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem transformado profundamente a maneira como as pessoas vivem – como aprendem, trabalham, ocupam os tempos livres e interagem, tanto nas relações pessoais como com as organizações.

A par de todas as possibilidades e benefícios da utilização das TIC, nomeadamente no acesso ao conhecimento, na colaboração entre pessoas e organizações, na inclusão social e na criação de riqueza, é necessário assegurar, como para qualquer outro meio de interacção, mecanismos e estratégias apropriados para minimização de eventuais abusos ou ilegalidades que ocorram com a utilização destas tecnologias.

A Comissão Europeia lançou em 1999 o programa *Safer Internet*, a que se seguiu em 2005 o programa *Safer Internet Plus*, com o objectivo de dinamizar projectos dos Estados Membros de promoção da utilização segura da Internet.

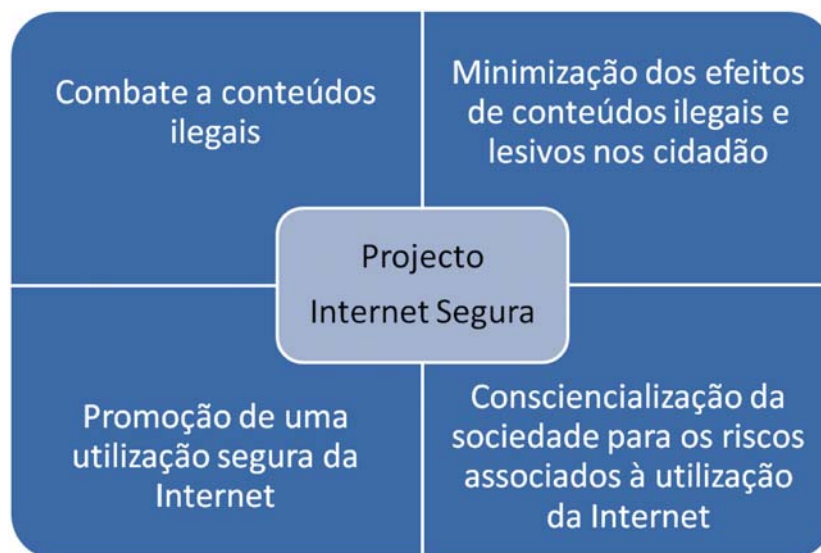
No âmbito do programa *Safer Internet*, a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, através da Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet (DGIDC-CRIE) do Ministério da Educação, desenvolveu, em 2004, o projecto *Seguranet*, para a promoção de uma utilização esclarecida, crítica e segura da Internet junto dos estudantes do ensino básico e secundário.

Uma das orientações estratégicas do programa de acção **LigarPortugal**, adoptado pelo Governo em Julho de 2005, é “Assegurar a Segurança e a Privacidade no Uso da Internet”, mais especificamente “garantir que todos, e em particular as famílias, dispõem de instrumentos para protecção de riscos que possam ocorrer no uso da Internet e têm informação sobre como os utilizar”.

O projecto *Internet Segura* contribui para a concretização desta orientação estratégica. Este projecto é da responsabilidade de um consórcio coordenado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento e que também envolve a DGCI-CRIE, a Fundação para a Computação Científica Nacional – FCCN e a Microsoft Portugal. Após avaliação e aprovação da candidatura do projecto apresentada ao programa europeu *Safer Internet Plus*, o respectivo contrato entre o consórcio e a Comissão Europeia foi assinado em Junho de 2007.

O Projecto Internet Segura tem os seguintes objectivos estratégicos:

1. Combate a conteúdos ilegais;
2. Minimização dos efeitos de conteúdos ilegais e lesivos nos cidadãos;
3. Promoção de uma utilização segura da Internet;
4. Consciencialização da sociedade para os riscos associados à utilização da Internet.



Para cumprir os objectivos estratégicos do projecto Internet Segura foram identificados os seguintes objectivos operacionais:

1. Criação de um Conselho Consultivo, constituído por personalidades e entidades relevantes;
2. Criação de um serviço on-line para denúncia de conteúdos ilegais;
3. Disponibilização de informação sobre os perigos associados à utilização da Internet, tendo em conta diferentes públicos-alvo e suportes comunicacionais;
4. Disponibilização de conteúdos informativos, formativos e interactivos relevantes para a utilização segura da Internet;
5. Promoção do envolvimento do sector privado em acções que promovam a utilização da Internet em Segurança.

O projecto Internet Segura tem também uma missão internacional ao cooperar com duas entidades internacionais: *o Insafe e o Inhope*.

O *Insafe* é uma rede de cooperação dos projectos dos Estados Membros que promovem a sensibilização e consciencialização para uma utilização mais segura da Internet pelos cidadãos. Desde 2004 que Portugal integra o *Insafe* colaborando em eventos internacionais e na participação de Portugal nas actividades associadas ao Dia Europeu da Internet Segura.

O *Inhope* é uma Associação Internacional de linhas de atendimento de denúncias de conteúdos susceptíveis de serem considerados ilegais. A cooperação de todas as linhas de denúncia permite uma troca de informação mais eficaz no combate a conteúdos ilegais e ilícitos que se encontrem alojados em países fora da jurisdição do país onde os mesmos são comunicados. O *Inhope* presta ainda auxílio à instalação e desenvolvimento de novas linhas de denúncia como acontece com o caso português.

Em 2006, 36% da população portuguesa entre os 16 e 74 anos utilizou a Internet, com uma taxa de utilização de cerca de 80% entre as pessoas com o nível educacional secundário, 87% com o nível educacional superior e uma taxa de 96% de utilizadores entre os estudantes. De 17% de lares com ligações em banda larga em Dezembro de 2004, passou-se para 34% em Dezembro de 2006, o dobro em apenas dois anos.

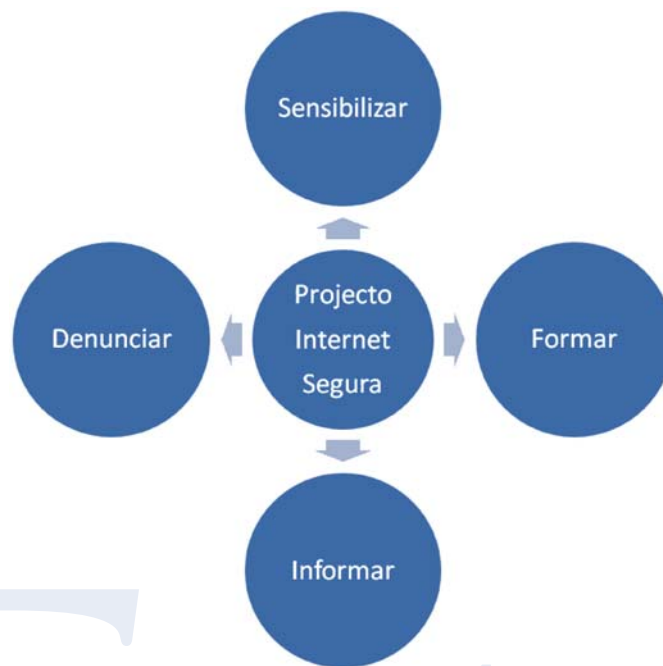
As actividades desenvolvidas com o recurso à Internet pelos cidadãos são diversificadas, nomeadamente actividades de comunicação, de pesquisa de informação e utilização de serviços on-line, comércio electrónico e acções de educação e formação. Dado que a utilização da Internet também pode envolver alguns riscos, a prevenção e a sensibilização da população para uma navegação mais segura e consciente da Internet é a melhor forma de evitar e mitigar potenciais problemas.

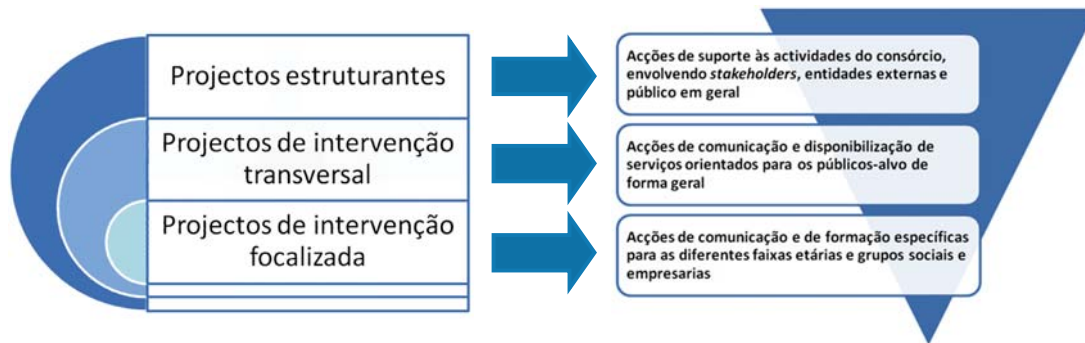
É, assim, fundamental adoptar uma estratégia positiva que contribua para a formação de uma sociedade mais esclarecida e consciente, capaz de se proteger de eventuais problemas na utilização da Internet. O projecto Internet Segura tem quatro linhas de actuação principais:

- 1 Sensibilização para a importância da navegação na Internet em segurança;
- 2 Informação sobre mecanismos e soluções para a navegação segura na Internet;
- 3 Formação de cidadãos e profissionais na utilização segura da Internet;

- 4 Operacionalização de uma linha de atendimento de denúncias de conteúdos ilegais e/ou ilícitos por qualquer pessoa, que, em estreita colaboração com as forças judiciais e os fornecedores de serviços de Internet, dê maior celeridade à avaliação dos conteúdos assinalados e à concretização de medidas adequadas.

As acções a desenvolver estão organizadas em projectos estruturantes, projectos de intervenção transversal e projectos de intervenção focalizada.





Projectos estruturantes

Os projectos estruturantes têm como principal objectivo a promoção concertada de acções da responsabilidade das diferentes entidades que compõem o consórcio.

1. Conselho Consultivo do projecto Internet Segura

O Conselho Consultivo será composto por responsáveis de entidades governamentais e não governamentais e terá como principal responsabilidade acompanhar e emitir pareceres sobre as actividades desenvolvidas no âmbito do projecto Internet Segura. Caberá também a este Conselho Consultivo promover a visibilidade pública do projecto.

2. Portal InternetSegura.pt

Destinado a todos os públicos-alvo, o portal disponibilizará conteúdos informativos, formativos e interactivos sobre a utilização segura da Internet. Pretende-se um portal dinâmico e interligado com outros sítios da Internet para actualização automática de informação.

3. Protocolo com ISPs e forças de segurança

Pretende-se com estes protocolos a colaboração de prestadores de serviços de Internet (ISPs) e das forças de segurança para acções que venham a ser desenvolvidas pelo projecto Internet Segura, nomeadamente para facilitar o trabalho de cooperação necessário ao funcionamento eficaz da linha de atendimento de denúncias de conteúdos potencialmente ilegais.

4. Rede Internet Segura

A rede Internet Segura resultará de parcerias formais e/ou informais com entidades do poder central, local, sociedade civil e sector privado com vista à promoção e disseminação de acções integradas e articuladas de sensibilização para uma utilização segura e consciente da Internet.

Projectos de intervenção transversal

1. Linha de denúncia de conteúdos – LinhaAlerta.internetsegura.pt

No âmbito do projecto Internet Segura foi já criada uma infra-estrutura que receberá denúncias de qualquer pessoa relativas a conteúdos na Internet potencialmente ilegais. Uma equipa técnica analisa as denúncias efectuadas, encaminhando para as forças de investigação criminal e segurança os conteúdos comunicados, articulando com as entidades prestadoras de serviços de Internet o bloqueio dos mesmos.

Sempre que os conteúdos comunicados estejam alojados em servidores localizados fora de Portugal a linha de denúncia nacional encaminhará a caso reportado para as entidades relevantes no país em causa, em articulação com o *Inhope*.

2. Guias de boas práticas

É objectivo do projecto Internet Segura disponibilizar guias de boas práticas de utilização da Internet orientados para a administração pública, pequenas e médias empresas, escolas, estudantes e para os cidadãos em geral. Estes guias estarão acessíveis no portal InternetSegura.pt e serão de igual forma disponibilizados em papel aos vários públicos-alvo em locais apropriados à sua divulgação.

3. Acções de formação

Serão desenvolvidas acções de formação, presenciais e não presenciais, destinadas a segmentos diversificados da população. Estas acções de formação serão da

responsabilidade do projecto Internet Segura, mas procurar-se-á o envolvimento de entidades da sociedade civil cujo âmbito de intervenção é a actividade de formação em TIC.

Projectos de intervenção focalizada

1. Seguranet.pt

Com enfoque no ensino básico e secundário, está já disponível o sítio da Seguranet.pt, com informações e guias de utilização para uma navegação segura da Internet. Para além da informação orientada para alunos e professores, o sítio disponibiliza também informação adequada a encarregados de educação.

2. Articulação com as entidades europeias

Em estreita articulação com o *Insafe* e com o *Inhope*, o consórcio assegurará a presença do projecto Internet Segura nas reuniões internacionais destas duas entidades, de forma a articular as iniciativas portuguesas com as de âmbito europeu. Um exemplo dessa articulação ocorre no Dia Europeu da Internet Segura com o envolvimento de Portugal desde 2005.

UMIC

Agência para a Sociedade do Conhecimento

A UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, é o organismo público português com a missão de coordenar as políticas para a sociedade da informação e mobilizar a sociedade da informação através da promoção de actividades de divulgação, qualificação e investigação.

A missão da UMIC tem uma particular relevância na actualidade, reforçada pelo facto do Programa do XVII Governo Constitucional (2005-2009) definir que “o Plano Tecnológico é a peça central da política económica do Governo e consiste num conjunto articulado de políticas e de medidas transversais, ao serviço da visão de, a médio prazo, transformar Portugal numa moderna sociedade do conhecimento, com o qual se pretende:

1. Convocar Portugal para a sociedade da informação;
2. Imprimir um novo impulso à inovação empresarial;
3. Vencer o atraso científico e tecnológico;
4. Qualificar os recursos humanos.

A UMIC é a entidade coordenadora do projecto Internet Segura.

DGIDC/CRIE do Ministério da Educação

A equipa tem como missão a concepção, desenvolvimento, concretização e avaliação de iniciativas mobilizadoras e integradoras no domínio do uso dos computadores, redes e Internet nas escolas e nos processos de ensino-aprendizagem, incluindo, designadamente, as seguintes áreas de intervenção:

1. Desenvolvimento do Currículo de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos ensinos básico e secundário e respectiva Formação de Professores;
2. Promoção e dinamização do uso dos computadores, de redes e da Internet nas escolas;
3. Apetrechamento e manutenção de equipamentos de TIC nas escolas.

A DGIDC/CRIE desenvolve desde 2004 o projecto Seguranet.

FCCN-

Fundação para a Computação Científica Nacional

A FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional é uma associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública cujos associados são entidades públicas. Iniciou a sua actividade em Janeiro de 1987 e tem como missões principais assegurar a rede de investigação e educação nacional e a sua ligação internacional, nomeadamente a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), o serviço de registo de domínios .PT (DNS.PT) e a operação do ponto de troca de tráfego Internet em Portugal (GigaPIX). Desde que foi criada em 1987, a FCCN tem contribuído para a expansão da Internet em Portugal com o apoio do Estado, das universidades e de diversas instituições de I&D nacionais.

No contexto da segurança de redes e sistemas de informação, a FCCN assegura, desde 2003, um serviço de resposta a incidentes de segurança informática (CERT.PT) acreditado a nível internacional.

Microsoft

A Microsoft é uma das principais empresas do sector informático e tem contribuído para a promoção de uma utilização segura da Internet, desenvolvendo diversas iniciativas e parcerias com o sector público e privado no decorrer dos últimos anos.

O Ministério da Educação assinou com a Microsoft um memorando de entendimento, ao abrigo do qual se têm desenvolvido acções de formação e sensibilização em TIC nas escolas, envolvendo professores e alunos.

www.Internetsegura.pt

<http://LinhaAlerta.internetsegura.pt>

www.seguranet.pt

www.microsoft.com/portugal/seguranca

www.inhope.org

www.saferinternet.org

Visão
Missão
Estratégia
Entidades



Co-financiado pela União Europeia
Safer Internet *plus*

LigarPortugal

www.internetsegura.pt